QUAIS AMÉRICAS? UM ESTUDO DAS PRODUÇÕES DE HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE NO BRASIL UTILIZANDO CAQDAS

Kaick Yuri Vieira da Silva [1], Eric Brasil Nepomuceno [2]

RESUMO

O projeto teve como objetivo principal caracterizar a produção acadêmica de História da América Latina e do Caribe no Brasil entre 1991 e 2018. Num primeiro momento, buscamos analisar as principais temáticas, recortes cronológicos e espaciais, assim como as instituições de ensino e as revistas acadêmicas que têm produzido e publicado pesquisas sobre essas regiões no Brasil desde a fundação do Mercosul em 1991. Em seguida, pretendemos analisar as pesquisas sobre afro-américas no interior desse conjunto mais amplo de dados. Esses objetivos serão alcançados através da utilização dos softwares de apoio a análise de dados qualitativos (computer assisted qualitative data analysis software – CAQDAS), especialmente o R para webscraping de revistas de história da plataforma Scielo, e o Atlas.ti para a codificação e análise dos dados obtidos. Como resultado, buscamos construir um panorama detalhado das publicações sobre América Latina e Caribe, com especial aprofundamento naquelas que versam sobre as múltiplas nuances das experiências de homens e mulheres negras nessas regiões, na forma de artigos científicos. Ao final do projeto, podemos considerar que o campo de estudos sobre Américas no geral e particularmente os estudos sobre Afro-Américas ainda representam uma parcela reduzida nas publicações mais importantes na área.

Palavras-chave:

História da América. Afro-América. História Digital.

[1] Unilab- , IHL-Malês, Discente, e-mail: kaick_cte@hotmail.com
[2] Unilab, IHL-Malês, Docente, e-mail: profericbrasil@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Esse projeto tem como objetivo principal caracterizar a produção acadêmica de História da América Latina e do Caribe no Brasil entre 1991 e 2018. Essa preocupação está ligada aos avanços nas pesquisas transnacionais que buscam incluir o Brasil no contexto da diáspora africana nas Américas, reforçar o campo de pesquisa sobre Afro-América que vem ganhando força na terminalidade de história do campus dos Malês. A carência formativa dos/as alunos/as no que se refere a pesquisas sobre América Latina e Caribe reforça a necessidade de uma reflexão mais pormenorizada sobre o estado da arte das pesquisas historiográficas sobre o continente americano produzidas no Brasil. Sendo assim, num primeiro momento, buscamos analisar as principais temáticas, recortes cronológicos e espaciais, assim como as instituições de ensino e as revistas acadêmicas que têm produzido e publicado pesquisas sobre essas regiões no Brasil desde a fundação do Mercosul em 1991. Esse recorte cronológico responde a toda expectativa criada a partir da implementação do Mercosul, que corresponderia a uma maior integração do Brasil com o restante das Américas, mas também a realidade de aproximação entre governos populares e progressistas que pelas Américas nas primeiras décadas do século XXI. Hugo Chaves, na Venzuela (1999-2013), Rafael Correa, no Equador (2007-2017), José Mujica, no Uruguai (2010-2015), os Kirchner, na Argentina (2003-2015), Evo Morales, na Bolívia (2006-) e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil (2003-2010) fortaleceram o Mercado Comum do Sul, e estabeleceram alianças e aproximações políticas inéditas entre tais Estados. A própria fundação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, no ano de 2010, pelo então presidente Lula, é um marco desse movimento de aproximação latino-americano. A quessstão que levantamos nesse projeto é se esses movimentos políticos refletiram na produção acadêmica brasileira no que se refere às análises e reflexões sobre América Latina e Caribe.

METODOLOGIA

A constituição das atividades utilizadas no projeto Quais Américas, se definem em três etapas. Na primeira etapa, foi feito um levantamento bibliográfico de textos e a leitura de alguns textos, participação do minicurso de Análise de dados através do software Atlas.ti, promovido pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas na Universidade Federal da Bahia. O curso foi ministrado pelo o Professor Leonardo F. Nascimento, com duração de três dias. Nessa primeira etapa do projeto ainda contei com ajuda do Professor Doutor Leonardo F. Nascimento, para seleção e download das revistas acadêmicas e cientificas para o desenvolvimento da pesquisa. Após essa seleção, foi feita uma listagem e criação e preenchimento de planilha com as informações básicas das revistas a serem analisadas.

A planilha conta com o ano de publicação, a instituição que cada uma dessas revistas pertencem, apresentação e direcionamento de pesquisa de cada uma, a categoria pertencente como por exemplo se era classificada como A1 e se é encontrada na base de dados do Scielo. Neste contexto, as revistas analisadas foram, todas elas avaliadas como A1 em História no Qualis Capes.

ESTUDOS HISTÓRICOS:
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA:
HISTÓRIA (SÃO PAULO):
HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS (ONLINE):
REVISTA DE HISTÓRIA (USP):
TEMPO (NITERÓI. ONLINE):
TOPOI (ONLINE):
VARIA HISTORIA:

A segunda etapa do projeto, foi direcionada e desenvolvida no Atlas.ti, a princípio com a criação e consolidação de um banco de dados através da coleta dos artigos pelas revistas presentes no Scielo. Esse

procedimento foi feito através de webscraping com o software R. Criação de uma Unidade Hermenêutica (UH) no ATLAS.ti com toda a base de dados das revistas, após essa etapa foram desenvolvidos dois conjuntos de códigos para análise dos artigos. O primeiro deles corresponde aos elementos textuais dos artigos, constando os seguintes códigos:

ELEM TEXT

ELEM TEXT:: Resumo

ELEM TEXT:: Palavras Chaves

ELEM TEXT::Título

ELEM TEXT::Autor(a)

E-MAIL

O segundo conjunto de códigos é formado pela lista de países das Américas, excetuando Brasil:

PAÍS

PAÍS: BRASL [Todos os países das Américas]

Rodamos os códigos dos países através da ferramenta do Autocoding nos 3.356, 815 artigos que compõe nossa base de dados. Essa ferramenta do Atlas.ti nos possibilita pesquisar e codificar de forma automatizada todos os documentos que compõe um determinado projeto. Com a codificação completa, atingimos mais de 2000 artigos com algum desses códigos. Na sequência realizamos a "limpeza" dos códigos, eliminando todas as falsas ocorrências, repetições e erros da codificação automatizada. Depois desse processo, chegamos ao número de 103 artigos que abordam temas ligados a algum dos países das Américas, na perspectiva apresentada ao longo do projeto

Durante a "limpeza", cada artigo foi codificado com os códigos de elementos textuais: resumo, palavras-chave, título, autor(a), e-mail.

A terceira e última etapa do projeto, se definiu a parti Le Sphinx Plus. Trata-se de um software para criação e preenchimento de enquetes e questionários. Construímos as seguintes perguntas: nome do autor, título do artigo, países citados, século referente ao tema, qual o conteúdo do artigo, ano de publicação e se a tratativa do artigo estava relacionada ao contexto afro-américa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de um ano foram analisados mais de 3.356, 815 artigos, contendo vários temas diversificados, temas muitos relevantes como, Ditadura militar no Brasil, relações econômicas entre países do continente Americano e da Europa, Guerras, Abolição da escravidão, tráfico negreiro, revoltas, etc. Neste contexto tivemos um total de 103 artigos referentes a proposta do projeto.
Geograficamente, percebemos que há uma alta porcentagem de artigos sobre Argentina (33%), seguida de EUA (25,2%), Chile (22,3%), Cuba (20,4%) e México (19,4%).
Temporalmente, podemos ver que os séculos XX e XXI concentram o maior número de publicações entre os 103 artigos. Esse gráfico (2) também deixa evidente que a partir do ano de 2010, há um aumento de produção de artigos relacionados ao tema proposto pelo o projeto Quais Américas?. Esse aumento, pode indicar o fortalecimento das pesquisas em História da América, como resultado das políticas de aproximação

na América do Sul, principalmente após o fortalecimento do Mercosul na década de 2000.
Sobre os recortes cronológicos das pesquisas encontradas nos artigos sobre Américas, podemos afirmar que a grande maioria dos artigos tratam de temas no período dos séculos XX e XXI (55 artigos). Sobre os séculos XIX e XX, encontramos 29 artigos; séculos XVII e XIX 7; séculos XVII e XVIII 4 artigos; XVI e XVII 5, e antes do século XVI apenas 1 artigo.
Com base nas análises desses artigos chegamos à conclusão que a produção sobre História das Américas é reduzida nas principais revistas do campo de História no Brasil. Os dados mostram que, apesar do impulso gerado com o fortalecimento do Mercosul na primeira década do século XXI, não houve um aumento das publicações de artigos de História nas revistas A1 proporcionalmente ao crescimento de publicações em geral. Essa afirmação não quer dizer necessariamente que temos poucas pesquisas, mas que temos uma política de publicações de revistas A1 que favorece outras temáticas e regiões.Quando olhamos para o caso dos artigos sobre Afro-Américas, os dados são ainda mais impressionantes. Apenas oito artigos trabalham diretamente com tais temáticas numa perspectiva americana. O que indica que esse campo de estudos ainda se encontra aberto e com muitas possibilidades de expansão, como podemos ver no gráfico 4.
Portanto, ao final do projeto, podemos considerar que o campo de estudos sobre Américas no geral e particularmente os estudos sobre Afro-Américas ainda representam uma parcela reduzida nas publicações mais importantes na área.
Encontramos na realidade acadêmica do Brasil inúmeras ações de pesquisa, ensino e extensão que trabalham com temas relacionados às Américas, como seminários, colóquios, mesas, também há vários livros e dossiês sendo organizados e publicados, mas ainda sem o peso político de outros campos de estudo. Assim, esse projeto possibilita mapear limitações e espaços de crescimento das pesquisas relacionadas a história do continente americano e especificamente, a necessidade de mais pesquisa e seu financiamento, publicação e divulgação sobre as Afro-Américas.

CONCLUSÕES

Portanto, ao final do projeto, podemos considerar que o campo de estudos sobre Américas no geral e particularmente os estudos sobre Afro-Américas ainda representam uma parcela reduzida nas publicações mais importantes na área.
Encontramos na realidade acadêmica do Brasil inúmeras ações de pesquisa, ensino e extensão que trabalham com temas relacionados às Américas, como seminários, colóquios, mesas, também há vários livros e dossiês sendo organizados e publicados, mas ainda sem o peso político de outros campos de estudo. Assim, esse projeto possibilita mapear limitações e espaços de crescimento das pesquisas relacionadas a história do continente americano e especificamente, a necessidade de mais pesquisa e seu financiamento, publicação e divulgação sobre as Afro-Américas.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao Professor Doutor. Eric Brasil Nepomuceno, pela a oportunidade de participar de um projeto tão importante e de grande relevância para as futuras pesquisas acadêmicas que abordam, temas relacionados ao Continente Americano e que tenha a perspectiva de tratar da temática Afro-América. Também fica registrado aqui os meus agradecimentos ao do Professor Doutor Leonardo F. Nascimento, por ter disponibilizado os arquivos para o desenviolamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

Ayers, Edward L. [s.d.]. “The Pasts and Futures of Digital History”, 6.
Bittencourt, Circe Maria Fernandes. 2005. “Ensino de história da Amé rica: reflexões sobre problemas de

identidades". Revista
Eletrônica da ANPHLAC 0 (0): 5–15.
_____. O Percurso Acidentado do Ensino de História da América. In: IOKOI, Zilda Márcia Gricoli; BITTENCOURT, Circe
Maria Fernandes (orgs.). Ed ucação na A
Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1996.
Brasil, Eric. 2016. "Carnavais Atlânticos : Cidadania e Cultura N egra no pós-abolição do Rio de Janeiro, Brasil e Porto de
Espanha, Trinidad (1838-1920)." Doutorado, Niterói: U
Federal Fluminense. http://www.historia.uff.br/stricto/td/1806.pdf.
Briggs, Laura, Gladys McCormick, e J. T. Way. 2008. "Transnational ism: A Category of Analysis". American Quarterly 60 (3):
625–48.
Butler, Kim D. 2001. "Defining Diaspora, Refining a Discourse". Diaspora: A Journal of Transnational Studies 10 (2): 189–219.
https:/ /doi.org/10.1353/dsp.2011.0014.
Cohen, Daniel J., Michael Frisch, Patrick Gallagher, Steven Mintz, Kirsten Sword, Amy Murrell Taylor, William G. Thomas, e
William J. Turkel. 2008. "Interchange: The Pr omise
History". The Journal of American History 95 (2): 452–91. https://doi.org/10.2307/25095630.
Costa, Rosalina Pisco. 2013. "(Re) pensar o ofício do investigador qualitativo, hoje: metáforas, ferramentas e competências em
CAQDAS" 5: 10.
Dougherty, Jack, e Kristen Nawrotzki. 2013. Writing History in the Digital Age. University of Michigan Press.
https://muse.jhu.edu/book/27633.
Gil, Tiago Luís. [s.d.]. Bresciano y Gil. LA HISTORIOGRAFÍA ANTE EL GIRO DIGITAL Reflexiones Teóricas y Prácticas
Metodológicas. Acessado 21 de abril de 2018.
https://www.academia.edu/28804607/Bresciano_y_Gil._LA_HISTORIOGRAF%C3%8DA_ANTE_EL_GIRO_DIGITAL_Reflexiones_te%C
3%B3ricas_y_pr%C3%A1cticas_metodol%
Heuser, Ryan, e Long Le-Khac. 2011. "Learning to Read Data: Bringing out the Humanistic in the Digital Humanities". Victorian
Studies 54 (1): 79–86.
https://doi.org/10.2979/victorianstudies.54.1.79.
Lage, Maria. 2011. "Os softwares tipo CAQDAS e a sua contribuição para a pesquisa qualitativa em educação". ETD - Educação
Temática Digital 12 (2): 42–58.
https://doi.org/10.20396/etd.v12i2.1187.
Nascimento, Leonardo Fernandes. 2016. "A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI". Sociologias 18 (41): 216–41.
https://doi.org/10.1590/15174522-018004111.
Noel, Vernelle A. A. 2017. "New Technologies in the Preservation of Cultural Artifacts with Spatial, Temporal, Corporeal, Kinetic
Dimensions: Artifacts in the Trinidad Carniva l".
Digital Heritage 1 (2): 251. https://doi.org/10.14434/sdh.v1i2.23277.
Rosenbaum, Judith. 2014. "Beyond the Ivory Tower: Doing Public Histo ry in the Digital Age". American Jewish History 98 (2):
55–59. https://doi.org/10.1353/ajh.2014.0018.
Seigel, Micol. 2005. "Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn". Radical History Review 2005 (91):

62–90. https://doi.org/10.1215/01636545-2005
Weitzel, Simone Rocha, e Marco Aurelio Alencar Mesquita. 2015. “Preservação digital em repositórios institucionais: práticas na